

BEM-VINDO À NOVA ERA DOURADA DO SILÊNCIO! | POR CHRISTIANE BOROWY

Posted on 5. Oktober 2020

Quando a fala é prata e o silêncio é ouro, estamos no início de uma era dourada! Um motivo de alegria? Certamente para algumas pessoas, mas não para outras.

Um comentário de Christiane Borowy.

Talvez já o tenha ouvido: Estamos actualmente a assistir ao regresso bem sucedido de uma tendência política e social que não só já cativou a grande massa de pessoas, mas que em breve criticará jornalistas, artistas e pessoas que pensam de forma diferente, já não conseguirão escapar. "A conversa é prata, o silêncio é ouro", disse Goethe uma vez. A última vez, porém, quando, por exemplo, o historiador suíço Dr. Daniele Ganser recordou Goethe, foi-lhe dito publicamente que teria feito melhor em não o fazer, porque isso apenas sublinharia a sua - supostamente - atitude de direita (1). Portanto, parece até que é ouro ficar calado sobre Goethe.

Falar agora nem sequer é proverbial prata. É mais valioso se não se falar de todo. Para quem gosta de falar sobre o que acha digno de ser melhorado numa sociedade, pode ver regressar esta tendência de grande silêncio. Um pequeno mas muito poderoso número de pessoas - a maior parte da população coloca-as de novo no topo da sociedade em cada eleição, ou admira-as como superestrelas, grandes desportistas, especialistas ou pertencentes aos dez mil superiores - iniciou esta tendência e está a desenhar círculos cada vez maiores. Esta mega-tendência é chamada: Silêncio.

Aqueles que não seguem esta tendência, não querem segui-la ou simplesmente não podem permanecer em silêncio, são então ajudados a alcançar a sua felicidade de silêncio de várias maneiras, por exemplo, através de ameaças, matando pessoas com a boca fechada, ordenando orientações arbitrárias, admissão numa clínica psiquiátrica ou numa prisão. Aí tem a oportunidade de treinar a sua percepção do que lhe acontece enquanto está em silêncio.

Julian Assange é um dos mais proeminentes representantes de dissidentes e dissidentes, onde os efeitos negativos de não seguir esta tendência estão actualmente a ser demonstrados publicamente. Mas agora esta moda, que não é tão nova historicamente como se poderia pensar, chega mesmo àqueles que não estão

tão à frente nas vozes críticas. Posso relatar pela minha própria experiência que mesmo nos meus artigos aconteceu várias vezes que as pessoas me quiseram mostrar - por vezes mais, por vezes menos enfaticamente e publicamente visível - como o meu silêncio seria muito melhor para mim e para os outros. Não tenho escrito para Kenfm há muito tempo, mas tenho sido pressionado várias vezes por cartas dos leitores, insultado e desvalorizado nos comentários, e dois dos meus artigos podem ter sido desprovidos de publicidade, sobre os quais eu - claro - não deveria falar.

Não estou preocupado com esta referência a mim. Tudo o que quero dizer é que se mesmo alguém comparativamente desconhecido como eu vai ser e será silenciado, então a questão é se a tendência para o silêncio dourado ainda não se espalhou muito mais do que anteriormente assumido, e se em breve todos serão afectados por ele.

Se já estou condenado ao silêncio e já não sei do que estou autorizado a falar, e se o tema inofensivo do cultivo do tomate me aborrece pessoalmente, poderia ser útil falar neste artigo sobre o benefício geral do silêncio em massa para o qual as pessoas. Para poder fazer isto sem ser perturbado, seria provavelmente melhor mencionar apenas fontes reconhecidas publicamente, ou seja, Psiram, Wikipedia, e a grande imprensa local.

Além disso, provavelmente só teria de citar estas fontes no original e não pensar independentemente enquanto escrevia. Então a minha sorte e a dos leitores deve ser perfeita e o artigo deve estar na moda, certo?

Parem, parem! Isso não é possível, porque então o artigo seria demasiado longo. Textos demasiado longos não funcionam. Esse também não seria um caminho dourado.

Portanto, antes de fechar aqui, tenho uma pergunta para si como leitor: Ainda está em silêncio ou já está vivo? Se esta pergunta for interessante para si, pode encontrar-se com pessoas da mesma opinião numa manifestação em Berlim, no sábado, 10.10.2020 (<https://www.der-schweigemarsch.de/>) - não se preocupe, é uma marcha silenciosa. No entanto, pode ainda ser barulhento, porque o silêncio pode ser barulhento. O filósofo grego Plutarco já sabia (3):

"Manter o silêncio no momento certo é um sinal de sabedoria e muitas vezes melhor do que qualquer discurso"

Isto também significa, contudo, que o silêncio nunca deve tornar-se um silêncio frio, porque um silêncio frio tende a murchar a nossa compaixão - e se a nossa compaixão murcha, então não só a nossa comunicação murcha, mas nós próprios, como seres humanos, também murchamos.

Queremos realmente permitir que isso aconteça?

Fontes:

1. <https://www.rubikon.news/artikel/frieden-wird-gemacht>
2. <https://www.der-schweigemarsch.de/>
3. <https://www.aphorismen.de/zitat/2932>

+++

Obrigado ao autor pelo direito de publicar o artigo.

+++

Fonte da imagem: Jacob Lund / portadas

+++

KenFM esforça-se por um amplo espectro de opiniões. Os artigos de opinião e as contribuições dos convidados não têm de reflectir a opinião do pessoal editorial.

+++

Gosta do nosso programa? Informação sobre outras possibilidades de apoio aqui:

<https://kenfm.de/support/kenfm-unterstuetzen/>

+++

Agora também nos pode apoiar com as Bitcoins.



BitCoin endereço: 18FpEnH1Dh83GXXGpRNqSoW5TL1z1PZgZK